

PREVENÇÃO DO SUICÍDIO: A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE EM FACE AO SUICÍDIO E TRABALHO

BELO, Jéssyca; RIBEIRO, Cecília; CRISTIE, Amanda; FABRISA, Ellen; SILVA, Talita; SILVA, Dayana; BRAZ, Flávia.

RESUMO

O objetivo foi conhecer os níveis de ansiedade, depressão e burnout em profissionais da área de saúde. Relativamente à ansiedade e à depressão, os valores obtidos foram compatíveis com um nível moderado de ansiedade e ligeiro de depressão. É fundamental que o profissional de saúde responsável pela gestão esteja desperto para estas questões, podendo, assim, adotar medidas preventivas. Este fato é consequente das exigências cada vez maiores no setor da saúde, decorrentes da evolução na enfermagem, visto ser fundamental a manutenção de atividades durante as vinte e quatro horas. Cada vez são mais claras as consequências que o trabalho por turnos acarreta na vida pessoal e familiar dos profissionais de saúde, como é o caso dos enfermeiros.

Palavra-Chave: Ansiedade, Depressão, Burnout, Enfermagem, Suicídio.

1. INTRODUÇÃO

As doenças psicológicas tem sido o mal do século, tendo grande influência em suicídios consumados ou tentados. Algumas destas doenças têm tido um grande aumento na sociedade nos últimos anos. O objetivo geral da pesquisa é buscar formas eficazes para reduzir os índices de suicídio na enfermagem, sendo assim, entender o problema final. Neste estudo, elencou-se algumas destas doenças que estão intrinsecamente ligadas a tal problemática atual.

A depressão é uma doença complexa, ela produz alteração no ânimo indivíduo, diminuição sua motivação e até mesmo baixa autoestima. Esta doença precisa de cada vez mais atenção, ela acontece em todas as áreas e idades. O diagnóstico da depressão é feito a partir da presença de determinados sintomas que se manifestam numa certa duração e intensidade, também toma como base a história de vida do paciente. Entre os trabalhadores da saúde, os profissionais de enfermagem estão no grupo dos mais propensos aos problemas de saúde mental, dentre os quais a depressão e o risco de suicídio, porque lidam com o sofrimento humano, a dor, a alegria, tristeza e necessitam ofertar ajuda àqueles que necessitam de seus cuidados. Outra doença recorrente na atualidade é a ansiedade, sendo esta um estado emocional do próprio ser humano. Embora muitas das vezes ansiedade e *stress* sejam confundidos, *stress* pode ser compreendido como sendo uma pressão externa exercida sobre o indivíduo, enquanto a ansiedade está relacionada a uma resposta subjetiva a esse *stress*. O desenvolvimento da síndrome de Burnout pode ser relacionado a resposta a um *stress* cíclico, intenso e duradouro e que o indivíduo já não consegue ter mecanismos de compensação para se manter em um ritmo elevado de ação. O diagnóstico dessas doenças é feito a partir da presença de determinados sintomas que se manifestam numa certa duração e intensidade, também toma como base a história de vida do paciente. Todos esses transtornos psicológicos elencados, estão diretamente associados ao suicídio de alguma forma. Esses transtornos fornecem ao indivíduo, um estímulo maior para atos de suicidas.

¹ Bacharelandos do Curso de Enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira.

² Docente do Curso de Enfermagem na Universidade Salgado de Oliveira.

Segundo Ceascon et al. (2018), o suicídio pode ser definido como “ato deliberado, intencional, de ocasionar morte a si mesmo; iniciado e realizado por uma pessoa que tem intenso conhecimento ou forte perspectiva de que o desfecho seja fatal e resulte em sua própria morte”.

2. ANÁLISE E COMENTÁRIO DO CONTEÚDO

Observamos que algumas situações na relação trabalhador-usuário demandam gasto de energia e adaptação, como o contato direto com a realidade e/ou sofrimento do próximo, elementos próprios do tipo de trabalho, como uma certa identificação e os laços afetivos que, muitas vezes, se estabelecem entre o profissional e o usuário. Os residentes, além de realizarem atividades assistenciais em seu território, possuem outras atividades como ambulatórios especializados, plantões em maternidade, pronto-socorro para os enfermeiros médicos, docência, etc. Mudanças na estrutura do sistema produtivo têm tornado as organizações mais complexas e repercutido nas relações de trabalho, implicando mais instabilidade nos empregos e renovando velhas angústias daqueles que trabalham. Percebe-se que a depressão muda a forma como o cérebro vivencia o mundo, tornando menos prazerosa e gratificante as vivências de um indivíduo. Verificou-se que o suporte emocional das pessoas mais próximas do indivíduo é imprescindível a superar essas doenças, os estudos apontam que pessoas solteiras são mais propensas a desenvolverem Burnout do que indivíduos casados, essa comparação se estende a ansiedade, visto que, os familiares se tornam apoios emocionais, ajudando a lidar com essas doenças. Nos estudos pode se observar que os problemas psicológicos estão se tornando cada vez mais recorrentes, elevando os riscos de suicídio em toda sociedade. Sendo assim, a importância de se atentar aos sintomas e buscar por tratamento se torna ainda mais necessária, de forma a promover a saúde mental e cuidados para contribuir com a melhora do indivíduo, reduzindo assim o desenvolvimento das doenças psicológicas, consequentemente a redução de índices de suicídio.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Consideramos que, que a depressão e demais problemas psicológicos, juntamente com o suicídio são grave problema de saúde pública que se agrava continuamente, sendo necessário desenvolver estudos mais aprofundados, pesquisas e estratégias de cuidado para auxiliar em sua prevenção. Ressaltamos que as estratégias e propostas para a prevenção da depressão e suicídio são fundamentais para melhora do suporte administrativo e do relacionamento interpessoal, entre a equipe de enfermagem e demais profissionais, a melhor divisão do trabalho entre um número apropriado de profissionais, apoiados no gerenciamento da depressão e o suicídio, bem como a diminuição do estresse relacionado ao trabalho e a implantação de programas de atenção à saúde do trabalhador.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Vanessa, PEREIRA, Telmo. Ansiedade, depressão e burnout em enfermeiros - Impacto do trabalho por turnos. **Revista de Enfermagem Referência**. 2012, III (7), 43-54. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=388239966006>>. Acesso em: 21 set. 2022.

REIS, R. P. dos.; PITTA, G. B. B.; JATOBÁ, I. J. F.; SANTOS, E. R. da S.; TENORIO, P. W. D. M.; RAMOS, E. R. T. Depressão e risco de suicídio no ambiente hospitalar: foco nos profissionais de enfermagem. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 6, 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29078>>. Acesso em: 21 set. 2022.

RIOS KA, BARBOSA DA BELASCO AGS. Avaliação de qualidade de vida e depressão de técnicos e auxiliares de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. mai-jun 2010;18(3): 09 telas]. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-11692012000200025>>. Acesso em: 21 set. 2022.

SANTOS, Jadeilson. *et al.* Depressão na enfermagem: Quais cuidados a serem tomados para não desenvolvê-la. **Revista Atenas Higeia**, Passos, Faculdade Atenas, vol. 4, 4(2), 47-52, set. 2022. Disponível em: <<http://atenas.edu.br/revista/index.php/higeia/article/view/150>>. Acesso em: 21 set. 2022.

SANTOS, Michelly Silva et al. Síndrome de Burnout em residentes em saúde da família. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 7, n. 11, p. 6586-6591, set. 2013. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/12312>>. Acesso em: 21 set. 2022. doi: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v7i11a12312p6586-6591-2013>.